

VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2004 DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Porto Alegre – Brasil, 26 de abril de 2004 – Celular CRT Participações S.A. – “CRT” (BOVESPA: CRTP3 (ON)/CRTP5 (PN)) anuncia hoje seus resultados consolidados do 1T04. As cotações de fechamento foram: CRTP3: R\$ 420,00 / 1.000 ações em 23 de abril de 2004 e CRTP5: R\$ 549,00 / 1.000 ações em 26 de abril de 2004. A Celular CRT Participações é a *holding* que controla 100% da Celular CRT S.A., operadora de serviços de telecomunicações móveis da Banda A no Estado do Rio Grande do Sul. A CRT é líder numa área que representa cerca de 3% do território brasileiro, cuja população representa mais de 6% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S/A ⁽¹⁾					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Receita Operacional Líquida	271,3	290,7	-6,7%	236,7	14,6%
Receita líquida de serviços	233,2	223,2	4,5%	217,6	7,2%
Receita líquida de venda de mercadorias	38,1	67,5	-43,6%	19,1	99,5%
Total de Custos Operacionais	(138,4)	(180,2)	-23,2%	(125,9)	9,8%
EBITDA	132,9	110,5	20,3%	110,8	20,1%
Margem EBITDA (%)	49,0%	38,0%	11,0p.p.	46,8%	2,2p.p.
Depreciação e Amortização	(50,9)	(49,6)	2,6%	(47,3)	8,1%
EBIT	82,0	60,9	34,6%	63,5	28,9%
Lucro Líquido	63,6	62,7	1,44%	42,4	50,0%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	19,9	19,6	1,53%	13,4	48,5%
N.º de ações (bilhões)	3,2	3,2	-	3,2	-
Investimentos	9,7	110,6	-91,2%	10,3	-5,8%
Investimento como % das receitas	3,6%	40,8%	-37,2p.p.	4,2%	-0,6p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	123,2	(0,1)	-	100,5	22,6%
Clientes (mil)	2.617	2.523	3,7%	2.126	23,1%
Adições Líquidas	94	236	-60,2%	48	95,8%

(1) Celular CRT S.A. 100% Consolidada.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.

A CRT é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A. - TCP, Tele Leste Celular Participações S.A. TLE, e a Tele Sudeste Celular Participações S.A. - TSD compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móveis e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “Vivo”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro.



**HIGHLIGHTS
1T04**

- ◆ 2,617 milhões de clientes, um crescimento de 23,1% e 3,7% quando comparado ao 1T03 e ao 4T03, respectivamente.
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 94 mil novos clientes no 1T04, 96% acima do 1T03.
- ◆ A base pós-pago da CRT cresceu 11,4% em relação ao 1T03.
- ◆ Lucro líquido de R\$ 63,6 milhões no 1T04, 50,0% superior ao registrado no 1T03.
- ◆ 20,3% de crescimento do EBITDA e margem EBITDA de 49,0%, 2,2 ponto percentual acima do 1T03, devido ao ajuste não recorrente da reversão de provisão
- ◆ Companhia de forte geração de caixa operacional, suficiente para manter seus investimentos; R\$ 123,2 milhões de Fluxo Operacional de Caixa no trimestre, crescimento de 22,6% em relação 1T03.
- ◆ As Receitas de Dados vêm crescendo fortemente, aumentando 215,6% e representa 7,8% da receita líquida de serviços no 1T04 (2,7% no 1T03).

**Inovações
Tecnológicas**

A CRT utiliza atualmente a tecnologia TDMA e CDMA 1xRTT, esta sobreposta à atual rede TDMA. Em 29 de outubro de 2003 a CRT iniciou a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final do 1T04, já cobria cerca de 57,3% da população da sua área de cobertura atingindo, além da cidade de Porto Alegre, mais 75 municípios do Rio Grande do Sul. As empresas lançaram o “Vivo ao Vivo” – uma super plataforma multimídia, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. “Vivo ao Vivo” leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. “Vivo ao Vivo”: interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas (“SMS”), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de “Meu Vivo ao Vivo”).

**Base para
Apresentação
dos Resultados**

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) tiveram, em 06 de julho de 2003, que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtêm receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

A partir de julho de 2003, foi implementado o *Bill & Keep*, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão sem, no entanto, afetar materialmente o EBITDA.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais					
	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de clientes (mil)	2.617	2.523	3,7%	2.126	23,1%
Pós-Pago	692	687	0,7%	621	11,4%
Pré-pago	1.925	1.836	4,8%	1.505	27,9%
Market Share (%)*	59,4%	60,0%	-0,6 p.p.	64,3%	-4,9 p.p.
Adições líquidas (mil)	94	236	-60,2%	48	95,8%
Pós-Pago	5	25	-80,0%	10	-50,0%
Pré-Pago	89	211	-57,8%	38	134,2%
Market Share de adições líquidas (%)*	47,6%	52,3%	-4,7 p.p.	39,5%	8,1 p.p.
SAC (R\$)	114	73	56,1%	102	11,8%
Churn mensal (%)	1,83%	1,70%	-0,13 p.p.	1,65%	0,18 p.p.
Penetração do mercado (%)	42,0%	41,0%	1,0 p.p.	32,0%	10,0%
ARPU (em R\$/mês)	30,3	31,5	-3,8%	34,4	-11,9%
Pós-Pago	68,3	67,3	1,5%	69,8	-2,15%
Pré-Pago	14,8	15,4	-3,9%	18,0	-17,8%
MOU Total (minutos)	81	84	-3,8%	85	-4,5%
Pós-Pago	160	171	-6,4%	162	-1,1%
Pré-Pago	50	47	5,1%	51	-1,4%
Empregados	588	602	-2,3%	672	-12,5%
Cientes/Empregados	4.451	4.191	6,2%	3.163	40,7%

* Fonte: ANATEL

Destaques Operacionais

- + A base de clientes da CRT cresceu 23,1% em relação ao 1T03 atingindo 2.617 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram 95,8% superiores às registradas no 1T03 devido a maior agressividade comercial e também ao lançamento da rede CDMA
- + No 1T04 a CRT teve uma participação de 47,6% nas adições líquidas, em sua área de atuação, onde atuam três operadoras móveis. Fonte: ANATEL.
- + Apesar do número significativo das adições brutas, das quais, grande parte são clientes pré pago, o *blended* ARPU, decresceu somente 3,8% no trimestre, refletindo o crescimento da base e também as campanhas de aquisição e fidelização (Overlay) que concediam bônus aos clientes. Excluindo-se o efeito do SMP, a redução do blended ARPU comparado com o 1T03 seria de 5,2% para R\$33.
- + O aumento da produtividade no 1T04 foi de 40,7% e de 6,2% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente, devido a eficiência administrativa da Companhia.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Assinatura e Utilização	100,3	106,7	-6,0%	110,6	-9,3%
Uso de rede	111,5	103,1	8,1%	99,6	11,9%
Outros serviços	21,4	13,4	59,7%	7,4	189,2%
Receita Líquida de Serviços	233,2	223,2	4,5%	217,6	7,1%
Venda de aparelhos celulares	38,1	67,5	-43,6%	19,1	99,7%
Receita Operacional Total	271,3	290,7	-6,7%	236,7	14,6%

Receita Líquida de Serviços Em relação ao 1T03, a Receita Líquida de Serviços atingiu R\$ 233,2 milhões, com crescimento de 7,1%, e 15,6% se excluíssemos o efeito do SMP (B&K e CSP). O aumento da receita reflete o crescimento de 22% da base média de clientes, que é compensado pelo maior mix de clientes pré pago na base (73,6% no 1T04 e 70,8% no 1T03) – com ARPU menor – e também pela maior bonificação concedida no 1T04 quando comparada com o 1T03.

Receitas de Dados As Receitas de Dados vêm crescendo fortemente, aumentando 215,6% e representa 7,8% da receita líquida de serviços no 1T04 (2,7% no 1T03). Este incremento ocorreu em função da disponibilização de novos serviços e à popularização de campanhas promocionais nacionais do acesso e manuseio a esses serviços. O SMS representa 96,6% da receita de dados, crescendo 218% comparado com o 1T03. A média mensal de envio de SMS no 1T04 foi de aproximadamente 35 milhões, superando mais de 3 vezes a média do mesmo período de 2003. No 1T04 houve também, crescimento de 112% na utilização do Wap. No 1T04, 65% da base total de clientes possuíam aparelhos com capacidade para os serviços SMS e 13% para o WAP.



Custo Operacional					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Pessoal	(12,4)	(14,9)	-16,8%	(13,3)	-6,8%
Custo dos serviços prestados	(35,4)	(32,1)	10,3%	(44,8)	-20,9%
Meios de conexão	(6,1)	(5,6)	8,9%	(7,0)	-12,9%
Interconexão	(6,9)	(6,8)	1,5%	(21,0)	-67,1%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(5,2)	(5,2)	0,0%	(4,1)	26,8%
Fistel e outras taxas	(11,1)	(9,4)	18,1%	(9,2)	20,7%
Serviços de terceiros	(5,8)	(5,0)	16,0%	(3,2)	81,3%
Outros	(0,2)	(0,1)	150,0%	(0,3)	-33,3%
Custo de mercadorias vendidas	(53,5)	(84,1)	-36,4%	(27,7)	93,1%
Comercialização dos serviços	(38,8)	(36,9)	5,1%	(25,9)	49,8%
Provisão para devedores duvidosos	(2,2)	(2,1)	4,8%	(2,5)	-12,0%
Serviços de terceiros	(34,5)	(31,7)	8,8%	(21,5)	60,5%
Outros	(2,1)	(3,1)	-32,3%	(1,9)	10,5%
Despesas gerais e administrativas	(11,9)	(15,1)	-21,2%	(12,9)	-7,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	13,7	2,9	372,4%	(1,3)	-
Custos sem depreciação e amortização	(138,4)	(180,2)	-23,2%	(125,9)	9,9%
Depreciação e amortização	(50,9)	(49,6)	2,6%	(47,3)	7,6%
Total de Custos Operacionais	(189,3)	(229,8)	-17,6%	(173,2)	9,3%

Custo de Pessoal O custo de pessoal decresceu 16,8% em relação ao 4T03 e 6,8% quando comparado com o 1T03, pela otimização do quadro de empregados e pelo aumento da produtividade.

Custo dos Serviços Prestados O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 35,4 milhões, uma queda de 20,8% em relação ao 1T03 principalmente devido a uma queda de 67,1% no custo de interconexão, que assim como a receita, foi impactado pela implantação do SMP, excluindo este efeito teríamos um aumento de 19% nesta rubrica.

Custo das Mercadorias Vendidas O Custo das Mercadorias Vendidas da Celular CRT aumentou 93,1% em relação ao 1T03 devido a intensa atividade comercial (adições brutas aumentaram 55%) e também ao incentivo a troca de terminais TDMA para CDMA.

Comercialização dos Serviços A despesa com comercialização dos serviços aumentou 49,8% em relação ao 1T03 devido, principalmente, ao aumento das despesas com serviços de terceiros e pela intensificação das ações de marketing frente a maior competitividade e atividade comercial. Apesar disso, o SAC permaneceu relativamente estável nos R\$ 114, aumentando somente 11,8% em relação ao 1T03.

Inadimplência No 1T04 o nível de inadimplência foi de 0,6% da receita operacional bruta reduzindo-se 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T03. A inadimplência vêm permanecendo baixa devido aos constantes esforços para manter a qualidade da base de clientes pós-pagos, assim como à estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos adotada pelo grupo "VIVO".

EBITDA O EBITDA atingiu R\$ 132,9 milhões no 1T04, um aumento 20,1% comparado ao 1T03 e um acréscimo de 2,2 pontos percentuais na margem, atingindo 49,0%, devido ao ajuste não recorrente da reversão de provisão.

Outras Receitas e Despesas Outras receitas/despesas operacionais apresentaram um aumento de 372,4% em relação ao 4T03, devido ao ajuste não recorrente da reversão de provisão no valor de R\$ 14,5 milhões.



Depreciação e Amortização As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 50,9 milhões no 1T04. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Resultado Financeiro					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Receita Financeira	19,5	25,7	-24,2%	48,9	-60,1%
Varição Cambial	-	4,8	n.d.	32,1	n.d.
Ganhos com Derivativos	0,8	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	20,6	25,0	-17,6%	19,2	7,3%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(1,9)	(4,1)	-53,7%	(2,4)	-20,8%
Despesa Financeira	(9,8)	(73,3)	-86,6%	(48,5)	-79,8%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(55,0)	-	-	-
Varição Cambial	-	(0,2)	-	(0,6)	-
Outras Despesas Financeiras	(9,8)	(8,3)	16,9%	(8,3)	16,9%
Perda com Derivativos	-	(9,8)	-	(39,6)	-
Receita (despesa) Financeira Líquida	9,7	(47,6)	n.d.	0,4	2.325,0%

Resultado Financeiro Na variação do Resultado Financeiro Líquido no 1T04, foi refletido, principalmente, a forte redução das perdas com derivativos pela variação cambial do real frente ao dólar norte-americano, quando comparado ao 1T03, registrando uma receita financeira de R\$ 9,7 milhões, contra um resultado financeiro negativo de R\$ 47,6 milhões no 4T03 e uma receita financeira de R\$ 0,4 milhões no 1T03.

Lucro Líquido O Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 63,6 milhões, representando um aumento de 50,0% e de 1,4% em relação ao 1T03 e ao 4T03 respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)			
R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003	31/mar/2003
	Denominado em US\$	Denominado em US\$	Denominado em US\$
Instituições Financeiras	396,4	393,6	587,6
Total	396,4	393,6	587,6
R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003	31/mar/2003
Curto prazo	106,0	105,1	135,4
Longo prazo	290,4	288,5	452,2
Total Endividamento*	396,4	393,6	587,6
Caixa e Derivativos	(611,2)	(553,00)	(568,5)
Dívida líquida	(214,8)	(159,4)	19,1

(*) 100% da dívida bruta é denominada em dólares.

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo	
R\$ milhões	Denominado em US\$
2005	115,9
após 2006	174,5
Total	290,4



- Endividamento** Em 31 de março de 2004, a dívida total da Celular CRT somava R\$ 396,9 milhões sendo 100% denominada em dólares norte-americanos e totalmente protegida por operações de derivativos. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 545,5 milhões) e por ativos e passivos de derivativos no valor de R\$ 65,7 milhões, resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 214,3 milhões. Ao final do 1T04, a dívida de curto prazo representava 26,8% da dívida total. A dívida total decresceu 32,5% em relação ao 1T03.
- Investimento** Durante o 1T04, foram investidos R\$ 9,7 milhões no imobilizado, representando 3,6% da receita líquida, principalmente em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, evolução da rede 1xRTT em sobreposição a rede TDMA.
- Fluxo de Caixa Operacional** O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a CRT possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital, atingindo R\$ 123,2 milhões no trimestre. Em relação ao 1T03 houve um aumento de 22,6% .
- Eventos Subsequentes** Em 13 de abril, a marca “Vivo” comemorou seu primeiro ano, atingindo a marca de 22 milhões de clientes, sendo a 10ª operadora de telefonia celular do mundo e a 1ª do Hemisfério Sul, cobrindo 20 estados brasileiros, que representa 87% do território nacional com um PIB de 83%, com *market share* de 45% em todo Brasil e de 56% em sua área de cobertura.



Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstrações dos Resultados Consolidados da Celular CRT Participações S.A.

Tabela 2: Balanços Patrimoniais Consolidados da Celular CRT Participações S.A.

Contato: Ronald Aitken – RI
ronald.aitken@vivo.com.br
(11) 5105-1172

Informação disponível no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente relatório de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



**TABELA 1: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA
CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	1T04	4T03	1T03
Receita operacional bruta	400,2	397,9	316,5
Deduções da receita bruta	(128,9)	(107,2)	(79,8)
Receita operacional líquida dos serviços	233,2	223,2	217,6
Receita líquida de venda de mercadorias	38,1	67,6	19,1
Receita operacional líquida	271,3	290,7	236,7
Custos operacionais	(138,4)	(180,2)	(125,9)
Pessoal	(12,4)	(14,9)	(13,3)
Custo dos serviços prestados	(35,4)	(32,1)	(44,8)
Custo das mercadorias vendidas	(53,5)	(84,1)	(27,7)
Comercialização dos serviços	(38,8)	(36,9)	(25,9)
Despesas gerais e administrativas	(11,9)	(15,1)	(12,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	13,7	2,9	(1,3)
EBITDA	132,9	110,5	110,8
Depreciação e amortização	(50,9)	(49,6)	(47,3)
EBIT	82,0	60,9	63,5
Resultado Financeiro Líquido	9,7	(47,6)	0,5
Resultado operacional	91,6	13,3	64,0
Receitas / despesas não operacionais	(0,3)	(0,9)	-
Resultado antes de impostos	91,3	12,3	64,0
Imposto de renda e contribuição social	(27,7)	(4,6)	(21,6)
Reversão dos JSCP	-	55,0	
Resultado líquido do período	63,6	62,7	42,4



TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003
ATIVO		
Ativo Circulante	912,7	882,5
Disponibilidades	545,6	486,1
Contas a receber Líquidas	174,8	176,7
Estoques	30,0	51,4
Tributos diferidos e a recuperar	91,8	129,5
Despesas Antecipadas	45,3	15,9
Operações de hedge	11,7	12,5
Outros ativos circulantes	13,5	10,4
Ativo Realizável a Longo Prazo	117,3	121,1
Tributos diferidos e a recuperar	50,1	53,8
Operações de hedge	53,9	54,3
Despesas Antecipadas	4,0	3,7
Depósitos judiciais	9,3	9,3
Ativo Permanente	695,9	735,8
Investimento	0,3	0,3
Imobilizado Líquido	695,0	734,8
Diferido	0,6	0,7
Total do Ativo	1.725,9	1.739,4



TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003
PASSIVO		
Passivo Circulante	412,0	491,7
Pessoal , encargos e benefícios sociais	5,3	7,8
Fornecedores e contas a pagar	164,0	211,5
Impostos, taxas e contribuições	36,6	76,3
Empréstimos e financiamentos	106,0	105,1
Participações no Resultado	50,4	49,2
Outras obrigações	49,6	41,8
Passivo Exigível a Longo Prazo	295,4	292,8
Empréstimos e financiamentos	290,4	288,5
Provisão para contingências	5,0	4,3
Patrimônio Líquido	1.018,5	954,9
Capital social	257,3	157,9
Ações em tesouraria	(11,1)	(11,1)
Reserva de capital	473,6	506,9
Reserva de lucros	235,1	173,6
Lucros acumulados	63,6	127,6
Total do Passivo	1.725,9	1.739,4



Glossário

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos

Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano

PL – patrimônio líquido

Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia

Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante

Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

1XRTT - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1X que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).

ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.

WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

CSP – Código de seleção de prestadora

Indicadores operacionais:

Clientes – número de linhas móveis em serviço

Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes

Market share: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação

Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação

Penetração do mercado = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia

Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)

ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago

ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago

MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período

MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago

MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

Produtividade = número de clientes / empregados próprios

